

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
18 de março de 2019 - Nº 656 - www.sindipetrocaxias.org.br



SPIE = COMPROMETIMENTO **= RESPONSABILIDADE GERENCIAL**

No início de 2016, logo após a trágica morte do Técnico de Operação Luiz Augusto Cabral, o Sindipetro Caxias recebeu denúncias de que um “doutrinador”, hoje, consultor máster, esteve na REDUC para assediar os trabalhadores da Inspeção de Equipamentos.

De acordo com a denúncia, na época, o consultor se reuniu com os trabalhadores e fez diversas ameaças como: todos os inspetores e engenheiros são cúmplices de assassinato, já que o Sindicato denominou o ocorrido em seu boletim como o “assassinato de Cabral”, além de ameaçar os trabalhadores dizendo que se tivesse sido em uma empresa privada toda equipe seria demitida.

Após algum tempo, novas denúncias foram recebidas alegando que o “doutrinador” estaria acusando os PHs da IE REDUC de atrasarem os relatórios, pois “ficam penteando muito a redação”.

Não por acaso, esse mesmo doutrinador tem o “dedão” na nomeação dos três últimos gerentes da IE REDUC, incluindo o atual. Não é atoa que se defendem a unhas e dentes, o que gera medo aos trabalhadores da Inspeção.

Sempre que é convocado pela Refinaria

(já que adora falar a linguagem gerencial), finge ser o brincalhão, faz piadas, cita casos em outras refinarias, etc (tudo pra ficar bonito na foto), vê o problema, manda fazer o remendo com durepox, mas na hora “H” mete o pé e larga tudo nas mãos dos engenheiros. E volta pra sede sem assinar nada e com pontos ganhos com seus gerentes do EDISE.

Esse “doutrinador” também contribui negativamente para mascarar o efetivo de SPIE, pois vem assinando relatórios sem ao menos estar presente na REDUC. Ele assinou relatórios das caldeiras, sem ter entrado em nenhuma delas. Recentemente, no segundo semestre de 2018, participou da Parada de Manutenção e retirou serviços essenciais da lista de parada. Colocando em risco a segurança do trabalhador. Neste caso, colocou o próprio amigo gerente da IE em enrascada.

A última pérola do “doutrinador” denunciada ao Sindipetro Caxias, foi que cumprindo “ordens superiores”, ele realizou uma reunião com os novos engenheiros da IE em sala secreta e afirmou para os presentes que “engenheiro é para descumprir norma e o que importa é o indicador atendido. Que não é para

serem sindicalizados, e que devem ficar de bico calado e entregar pra ele quem se manifestar contra esses tipos de situações. Deve-se proteger o gerente a qualquer custo”, entre outras.

E para piorar, a empresa retira um PH da IE (aquele que era o gerente interino na época da morte do Cabral) e o promove a coordenador na UO/Rio, deixando a REDUC com um PH a menos. Com isso, o atual gerente vai atuar como PH (aquele que abortou os testes hidrostáticos na parada da U-1250).

A direção do Sindipetro Caxias repudia essa situação e questiona a grande farsa que esse doutrinador diz para todos: “que quem não quer a certificação de SPIE são os trabalhadores”. Quando na verdade são atitudes como essa que provam que quem não quer é a gestão da empresa, que insiste em promover quem suja as mãos e pune trabalhador.

Somos a favor do SPIE sim, porém, todos nós temos que estar comprometidos, Inspeção, Manutenção, Operação, CIPA e Sindicato. E não é com armações de um senhor doutrinador/consultor que vamos conquista-lo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias

CNPJ: 29.392.297/0001-60 | Reconhecido em 26 de Março de 1962 | Rua José de Alvarenga, 553, Duque de Caxias/RJ

CEP:25.020-140 Tel.: 2772-7330 /2672-1623 / 3774-4083 | secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral para Alteração Estatutária

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, REDUC, Terminal de Campos Elíseos, UTE-GLB, ECOMP-Arapeí a comparecerem no dia **25 de março de 2019** à assembleia geral específica que será realizada na Rua José de Alvarenga, 553 (sede do Sindipetro Caxias), com primeira chamada às 18 horas e segunda chamada 18:30h, para tratar o seguinte ponto de pauta:

Aprovação da reforma parcial do Estatuto do Sindipetro Caxias

Duque de Caxias, 18 de março de 2019

Simão Zanardi Filho

Presidente

Sindicato realiza plantão de revisão de aposentadoria na REDUC

Começa na próxima quinta-feira, 21, o Plantão Jurídico do Sindipetro Caxias. Para melhor atender a categoria, as advogadas estarão no Arco da REDUC, das **11h às 16h**. Todos os associados independente da base poderão participar e caso, os trabalhadores do TECAM ou UTE-GLB necessitem de transporte, procure um diretor da coordenação. Desta vez, o plantão tem como objetivo analisar a documentação de aposentadoria dos associados, para que venham alcançar um melhor benefício com a revisão da aposentadoria especial ou um benefício mais vantajoso.

O atendimento acontecerá para todos os grupos de acordo com a tabela:

21/03 Grupo C - 22/03 Grupo A - 28/03 Grupo B - 29/03 Grupo E - 05/04 Grupo D

Quem tem direito?

- Quem se aposentou a partir de 01/05/2009;
- Quem trabalhou exposto a agentes como ruído, benzeno, hidrocarboneto, tolueno entre outros;
- Quem trabalhou na área;

O que é preciso para entrar com a ação:

Cópia:

- Identidade;
- CPF;
- Comprovante de residência (conta de luz ou água em nome do próprio);
- Carta de concessão da aposentadoria com memória de cálculos;
- PPP da época da aposentadoria e outros documentos ambientais como o antigo SB 40 ou DSS 80-30 (se possuir);
- Extratos de pagamento recentes da aposentadoria que vem recebendo nos últimos 3 meses;
- Carteira de trabalho (páginas com foto, qualificação e todos os contratos de trabalho).

UTI móvel nova chega na REDUC

Depois da cobrança feita pela direção do Sindipetro Caxias, como foi dito no último boletim sobre a reunião com a gerência da REDUC, na última semana a refinaria recebeu uma UTI móvel zero km. A segunda está prevista para chegar até o segundo semestre deste ano e mais duas até 2020.

A direção irá continuar cobrando para que não caiam no esquecimento.



Formação sindical

Na última semana a direção do Sindipetro Caxias participou, no Sinttel-Rio, do curso de formação sobre Previdência. Foram dois dias de curso, para entender mais a fundo as consequências das mudanças tanto na previdência pública como

privada.

A formação política sindical dos diretores do Sindicato é de extrema importância para traçar um debate técnico com a categoria e poder melhor representar o trabalhador.



ENCONTRO JURÍDICO DA

CEBz

23/03

9H30

NA SEDE DO SINDIPETRO CAXIAS

CANCELADO

BENZENO NÃO É FLOR QUE SE CHEIRE

SINDIPETRO CAXIAS
Sindicato dos Petroleiros do Estado de Caxias
Orgão do Ministério Público Municipal nº 20072019-1 Estado, In nº 08172019

22 DE MARÇO É DIA DE MOBILIZAÇÃO E LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A decisão foi tomada dia 11 em reunião da CUT e outras nove centrais sindicais. Para Vagner Freitas, presidente da CUT, os sindicatos têm que derrubar o discurso do governo Bolsonaro e mostrar que reforma é ruim para o trabalhador. A CUT, Força Sindical, CTB, UGT, CSB, intersindical Luta e Organização, CSP-Conlutas, Intersindical-Central da Classe Trabalhadora, CGTB e NCST decidiram, nessa reunião, realizar, em 22 de março, um Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Previdência. A mobilização, segundo os sindicalistas, é um aquecimento rumo à preparação de uma greve geral em defesa das aposentadorias. Na avaliação dos dirigentes, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 06/2019) que o governo de Jair Bolsonaro (PSL) entregou ao Congresso Nacional é muito pior do que a de Temer (MDB), derrubada

pelos trabalhadores e trabalhadoras depois da greve geral, em abril de 2017. O movimento sindical deve desmontar o discurso do governo de que o seu projeto de reforma tem por objetivo acabar com privilégios. A propaganda do governo é mentirosa. Ele não mexe na

previdência do judiciário, por exemplo, nos supersalários. Mas quer reduzir de um salário mínimo para apenas R\$ 400,00 o benefício de prestação continuado (BCP).

PREJUÍZO É GERAL

A PEC da reforma de Bolsonaro dificulta o acesso e

reduz o valor dos benefícios ao estabelecer a obrigatoriedade da idade mínima de 65 anos para os homens, 62 para as mulheres e aumenta o tempo de contribuição de 15 para 20 anos, além de retirar da Constituição o sistema de Seguridade Social brasileiro. “Todos são prejudicados, os que já estão e os que vão entrar no mercado de trabalho, os aposentados e os que estão prestes a se aposentar”, diz Vagner Freitas, reforçando que é preciso fazer uma grande manifestação para barrar a aprovação desta reforma. Essa questão é muito séria, afeta os trabalhadores e as gerações futuras de seus filhos e netos. Por isso precisamos ficar em estado de alerta para atender ao chamado dos Sindicatos e das centrais e ocupar as ruas ou cruzar os braços, numa greve geral para barrar a reforma de Bolsonaro, que na verdade representa o fim da previdência social.



SINDIPETRO CAXIAS SOFRE INTERVENÇÃO DO GOVERNO BOLSONARO

No dia 15 deste mês, os sindicatos receberam um comunicado da Petrobrás, anunciando a suspensão do desconto em folha das mensalidades dos trabalhadores filiados e o repasse para as entidades.

A justificativa da empresa é o cumprimento da Medida Provisória 873, editada pelo presidente Jair Bolsonaro no dia 01 de março, em pleno Carnaval. Além disso, a decisão da atual direção da Petrobrás de suspender o desconto e o repasse das mensalidades sindicais foi tomada de forma unilateral, sem qualquer discussão com os sindicatos.

Os petroleiros estão sendo comunicados de que teriam que realizar o pagamento das mensalidades através de boletos bancários a serem emitidos pelos sindicatos, que não foram sequer comunicados previamente pela empresa. Agora, os sindicatos terão que refiliar seus associados para terem autorização para débito automático ou então enviar boleto e carnês.

A intenção dos gestores é inviabilizar a luta da categoria, já que os sindicatos serão

fundamentais na resistência às demissões, privatizações e retiradas de direitos que já vem ocorrendo.

Não é, portanto, um ataque isolado da Petrobrás aos sindicatos. É um ataque a todos os trabalhadores. “O objetivo é inviabilizar o movimento sindical. Se o sindicato não tiver como lutar, se ele fechar, todo mundo perde.

Perdem os trabalhadores e também a sociedade, pois não há democracia sem luta sindical”, afirma o coordenador da FUP, José Maria Rangel, lembrando que no passado a empresa também tentou calar o movimento sindical petroleiro. Ele refere-se ao governo Fernando Henrique Cardoso, que, após a greve histórica de maio de 1995, tentou dizimar os sindicatos, suspendendo as contribuições e impondo multas milionárias às entidades.

Na época, as sedes dos sindicatos chegaram, inclusive, a serem ameaçadas de irem a leilão para cobrir as dívidas acumuladas. Esta é a terceira intervenção

do governo na história de luta do Sindipetro Caxias.

A primeira, na ditadura militar, de 1964 e durou até 1985 (anistia). Depois de 1995 até 1998 como governo FHC. Agora, em 1/03/2019 o governo de extrema direita, em pleno século XXI, decreta nova intervenção. “Os trabalhadores se uniram e juntos conseguimos vencer aquelas turbulências. Seguimos em frente, sendo uma das categorias mais combativas do movimento sindical brasileiro.

Agora, o governo Bolsonaro tenta calar de novo os sindicatos. Vamos resistir a mais esse ataque contra as entidades que hoje podem denunciar todos os retrocessos que estão em curso e ainda estão por vir”, declara José Maria,

informando que a entidade vai tomar as medidas legais para suspender a decisão da Petrobrás e irá denunciar mais essa atitude antissindical da empresa aos órgãos internacionais. “A FUP e seus sindicatos já haviam alertado sobre o que aconteceria à classe trabalhadora, caso Bolsonaro fosse eleito. Tudo isso que está acontecendo, nós avisamos. Sabíamos que esse seria um governo para privatizar as estatais e retirar direitos da classe trabalhadora.

Temos que resistir e continuar juntos, construindo as nossas lutas e fortalecendo nossas entidades sindicais para fazermos o enfrentamento necessário a esse governo”, afirma o coordenador da FUP.



Carros à venda

Os dois carros anunciados pelo Sindipetro Caxias, modelos FOX e GOL, no último mês receberam apenas uma proposta da categoria, porém houve desistência do interessado. Sendo assim, os carros seguem para venda do público em geral.

